

Sarney decide investigar as contas do JB

Um dia depois de ameaçar abrir seu arquivo secreto em resposta às denúncias que vem recebendo na imprensa, o ex-presidente e atual senador José Sarney (PMDB-AP) iniciou ontem um processo de investigação sobre a situação financeira do "Jornal do Brasil". Além de solicitar informações do Governo sobre contratos e operações destinados a viabilizar financeiramente o jornal, o senador mandou uma carta à direção do Banco Morgan questionando sua participação, segundo fonte ligada a seu gabinete. A carta estaria provocando a desistência do banco de participar de um pool que assumiria o controle da empresa. Nela, Sarney pergunta se os riscos da operação para sanar as contas do JB são do contribuinte ou do consórcio de bancos.

Para requerer as informações do Governo, o senador usou expediente assinado pelo filho deputado, Sarney Filho (PFL-AM), encaminhado ontem ao presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). "É público e notório que a empresa se encontra em particular e difícil situação, a tal ponto que se tem notícia de uma composição e articulação de credores para continuar suas operações", afirma o deputado.

Sarney põe sob suspeita a participação do Banco do Brasil em operações para socorrer o JB e quer saber do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, todos os detalhes de como isso ocorreu, principalmente a política de juros. Ao ministro da Previdência, Antônio Britto, pergunta sobre as providências adotadas contra a empresa se forem comprovados débitos por falta de recolhimento previdenciário.